

Imprensa Oficial

Prefeitura de União da Vitória • CISVALI
Prefeitura de Porto Vitória • Prefeitura Cruz Machado
Prefeitura de Porto União • Prefeitura de Bituruna

LEIA HOJE

PORTO UNIÃO VOLTA AO CIRCUITO
NACIONAL DE TÊNIS DE MESA
COM 14 ATLETAS

CONCURSO PÚBLICO DA
SECRETARIA DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA ESTÁ COM 1
INSCRIÇÕES ABERTAS

PORTO UNIÃO FAZ O MAIOR
INVESTIMENTO EM MÚSICA DE
SEUS 109 ANOS E ENTREGA
DUAS BANDAS ESCOLARES
COMPLETAMENTE REESTRUTURADAS

Leia
mais

Pag 2 e 3

DESTAQUE NO ESTADO DE
SANTA CATARINA - IDEB 2025
- ENSINO MÉDIO

Leia
mais

Pag 4

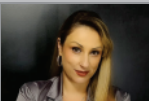
MOFO NO INVERNO?
DICAS PARA MANTER
A CASA LONGE DESSE
PERIGO

Leia
mais

Pag 5

Opi Coluna Salto ou Tênis

Por Léia Alberti
@leiaalberti
@agencia_bora



redacao@oiguassu.com.br

Leia
mais

Pag 7

DISCIPLINA, RESPEITO E CONFIANÇA DESDE CEDO.

ACADEMIA
**corpo
em ação**



As artes marciais ajudam seu filho a desenvolver

- ✓ Foco
- ✓ Autocontrole
- ✓ Coordenação
- ✓ Segurança emocional

Muito mais que esporte é formação para a vida.

Traga seu filho para uma aula experimental



[academiacorpoemacaoouva](https://www.instagram.com/academiacorpoemacaoouva)



R. Barão do Cerro Azul, 532
União da Vitória - PR



PORTO UNIÃO FAZ O MAIOR INVESTIMENTO EM MÚSICA DE SEUS 109 ANOS E ENTREGA DUAS BANDAS ESCOLARES COMPLETAMENTE REESTRUTURADAS

Com mais de R\$ 324 mil em instrumentos, novos uniformes e formação musical especializada, Prefeitura transforma estruturas que estavam deterioradas em duas bandas completas de metais e percussão e amplia o ensino de música na rede municipal.

A história da música em Porto União ganhou, em 2026, um de seus capítulos mais importantes. Nos 109 anos do município, a Prefeitura realizou o maior investimento em música da história de Porto União, com a aquisição de R\$ 324.488,67 em instrumentos musicais para as bandas marciais dos Núcleos Educacionais Jornalista Hermínio Milis e João Fernando Sobral.

Mais do que uma aquisição, o investimento representa a reestruturação completa de duas bandas escolares que, até então, enfrentavam sérias limitações para funcionar. Especialmente no Núcleo Educacional João Fernando Sobral, onde o acervo encontrado pela atual gestão estava extremamente deteriorado, havia instrumentos sem condições adequadas de utilização e outros que haviam sido extraviados.

A decisão do prefeito Juliano Hassan de autorizar uma licitação que chegou à casa de meio milhão de reais possibilitou que, após a economicidade obtida no processo, o Município concretizasse a aquisição de um conjunto de instrumentos capaz de recompor duas bandas completas de metais e percussão, devolvendo às escolas condições efetivas para o ensino e a prática musical.

“Esse não é simplesmente um investimento em instrumentos. É um investimento nas nossas crianças, nos nossos jovens e no futuro de Porto União. Nós encontramos estruturas que precisavam ser recuperadas e tivemos a coragem de fazer aquilo que precisava ser feito. Quando colocamos uma criança diante de um instrumento, estamos oferecendo uma oportunidade de aprendizado, disciplina, convivência, responsabilidade e também de descoberta de um talento que pode acompanhá-la por toda a vida”, destaca o prefeito Juliano Hassan.

O investimento foi realizado pela Secretaria Municipal de Educação, sob a gestão do secretário Edson Twardowski, responsável pela condução da iniciativa que permitiu a renovação do acervo instrumental das duas unidades.

“Estamos entregando condições para que as nossas bandas voltem a ter vida, organização e perspectiva de crescimento. É muito gratificante olhar para o que existia e ver o que estamos proporcionando agora aos alunos. A música precisa estar dentro da escola e precisa estar com qualidade. Esse investimento demonstra que a Educação de Porto União acredita nisso”, afirma Edson Twardowski.

Mais investimentos

O investimento não se limita à aquisição dos instrumentos. A reestruturação das bandas integra uma política mais ampla de fortalecimento da formação musical no município e reforça a atuação integrada entre diferentes setores da Administração Municipal.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, por sua vez, teve aprovado um projeto no valor de R\$ 125 mil, por meio do edital do Circuito Catarinense de Cultura 2026, destinado à aquisição de novos uniformes para as duas bandas. Com isso, o projeto avança para além da renovação instrumental, garantindo também uma nova identidade visual e melhores condições de apresentação dos grupos.

Para o secretário municipal de Cultura e Turismo, maestro Marcelo Storck, a grandeza da iniciativa está justamente na integração entre investimento, estrutura e formação.

“Quando falamos que este é o maior investimento em música da história de Porto União, e sou prova viva disso, não estamos falando apenas do valor financeiro. Estamos falando daquilo que estamos construindo. Encontramos uma das bandas praticamente sem condições de funcionamento e estamos entregando duas estruturas completas, com instrumentos novos e, ainda, avançando para a aquisição de uniformes. E também sabemos que não basta colocar um instrumento novo na mão de uma criança. Um patrimônio desse valor precisa estar acompanhado de uma formação pedagógica de qualidade”, explica Storck.

Ensino musical de qualidade

Para garantir que o investimento tenha continuidade e resultado pedagógico, as bandas contam também com formação musical especializada. Por meio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), as aulas são realizadas por meio de convênio firmado, mediante edital, com o Instituto SIM - Sempre Incentivando Música, instituição que atua há anos na formação musical e utiliza metodologia própria, aliada à experiência acumulada na área.

As atividades das duas bandas são coordenadas pelo professor Emerson John Marques, profissional licenciado em Música e bacharel, doutorando em Trompete. No Núcleo Educacional João Fernando Sobral, o projeto FIA/SIM também contempla a formação em violino, sob orientação do professor Marco Penna, licenciado em Música e bacharel em Violino.

“Estamos construindo um ciclo completo. O Município investe nos instrumentos, a Cultura busca recursos para os uniformes, a Educação estrutura as bandas dentro das escolas e, por meio do FIA, garantimos a for-



mação musical. É essa união de esforços que transforma uma compra de instrumentos em uma verdadeira política pública de música”, ressalta Marcelo Storck.

Com instrumentos renovados, formação especializada e novos uniformes em processo de aquisição, as bandas dos Núcleos Educacionais Jornalista Hermínio Milis e João Fernando Sobral iniciam uma nova etapa.

O que antes era limitado pela deterioração do acervo instrumental passa a contar com uma estrutura capaz de ampliar o número de alunos, fortalecer o ensino musical e proporcionar novas oportunidades de apresentações e participação em eventos do município.

E o projeto não deve parar por aí. A gestão municipal já trabalha na possibilidade de, a partir de 2027, estender as atividades de formação musical a outros Núcleos Educacionais da rede municipal, ampliando gradativamente o alcance da iniciativa e permitindo que mais crianças e adolescentes tenham acesso ao ensino de música.

Para a Prefeitura, o investimento representa uma escolha estratégica: colocar a música como ferramenta de educação, formação humana e transformação social.

“Se não tivermos método, planejamento, união, humildade e uma equipe trabalhando em conjunto, em sintonia, não conseguiremos transformar a realidade. Esse investimento representa exatamente aquilo em que acreditamos: crianças e jovens envolvidos com a música, o esporte e atividades que promovem o desenvolvimento humano. É assim que construímos o futuro de Porto União”, conclui o prefeito Juliano Hassan.



OPORTUNIDADE

CONCURSO PÚBLICO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape) está com inscrições abertas para o concurso público destinado ao preenchimento de 20 vagas e à formação de cadastro reserva para o cargo de Analista Técnico Administrativo II. O edital nº 001/2026, o cronograma e todas as informações sobre o certame estão disponíveis no site da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (Fepese), organizadora do concurso.

As inscrições podem ser feitas exclusivamente pela internet até as 16h do dia 28 de agosto de 2026. A taxa de inscrição é de R\$ 150,00.

Para concorrer ao cargo é necessário possuir curso superior completo. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais, e os candidatos nomeados serão lotados em Florianópolis. A seleção será por meio de prova objetiva, prevista para o dia 20 de setembro de 2026. Os



candidatos poderão optar por realizar a prova em Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joinville ou Lages.

O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período.

Foto: Divulgação / Sape

TARIFAÇÃO

SINDITABACO E ABIFUMO ALERTAM MDIC PARA RISCO DE PERDAS DE ATÉ US\$ 100 MILHÕES COM TARIFA DOS EUA

O Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e a Associação Brasileira da Indústria do Fumo (Abifumo) encaminharam uma carta ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), solicitando que o governo brasileiro atue para incluir o tabaco na lista de exceções à tarifa adicional imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. O documento foi enviado após audiência realizada no dia 22 de julho, na qual o setor apresentou os impactos da medida e propostas para sua mitigação.

Na carta, as entidades destacam a relevância econômica e social da cadeia produtiva do tabaco, presente em mais de 525 municípios brasileiros e responsável pela geração de renda para mais de 600 mil pessoas no meio rural. As entidades ressaltam que os Estados Unidos eram, historicamente, o terceiro maior destino das exportações brasileiras de tabaco, respondendo por cerca de 9% dos embarques do setor. No entanto, essa participação caiu para 6% em 2025.

Segundo dados do MDIC/Secex apresentados no documento, as exportações para o mercado norte-americano totalizaram US\$ 195,3 milhões em 2025, uma redução de 23,4% em relação ao ano anterior. No primeiro semestre de 2026, os embarques somaram US\$ 88,8 milhões, queda de 31% na comparação com o mesmo período de 2025.

A carta também chama atenção para o fato de que outros produtos do agronegócio brasileiro, como carne bovina, café, laranja, mel orgânico, castanhas e celulose, foram contemplados na lista de exceções à tarifa adicional divulgada pelos Estados Unidos, enquanto o tabaco permaneceu sujeito à sobretaxa. Para o setor, essa diferenciação coloca o produto brasileiro em desvantagem competitiva

frente a outros exportadores.

Segundo o documento, caso as tarifas sejam mantidas, compradores norte-americanos deverão buscar fornecedores de outras origens, principalmente de países africanos, como Zimbábue e Malawi, que vêm ampliando significativamente sua produção. Segundo estimativa do setor, o Brasil poderá perder aproximadamente US\$ 100 milhões em exportações. A grande preocupação é que a menor demanda provoque redução da produção nacional, especialmente do tabaco Burley, variedade que possui mercado internacional mais concentrado nos Estados Unidos e poucas alternativas de comercialização. Esse cenário deve impactar fortemente centenas de pequenos produtores rurais que têm na produção desse tipo de tabaco sua principal fonte de renda.

Além dos impactos sobre emprego e produção, a redução da atividade econômica afetaria a arrecadação dos municípios produtores, tanto pela redução da atividade econômica local quanto pela diminuição da arrecadação de tributos, comprometendo investimentos públicos em regiões cuja economia depende fortemente da cadeia produtiva do tabaco.

No ofício, o SindiTabaco e a Abifumo solicitam formalmente a inclusão de todo o Capítulo 24 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), que engloba o tabaco e seus produtos, na lista de exceções à tarifa adicional dos Estados Unidos. As entidades reforçam que permanecem à disposição do governo federal para contribuir tecnicamente na busca por uma solução que preserve a competitividade das exportações brasileiras e minimize os impactos econômicos e sociais da medida.

PORTO UNIÃO VOLTA AO CIRCUITO NACIONAL DE TÊNIS DE MESA COM 14 ATLETAS

Equipe do Centro Cultural 25 de Julho/AMEGI disputa a Copa Brasil Ouro, em Jaraguá do Sul



Porto União volta a ser representada no circuito nacional de tênis de mesa. A equipe do Centro Cultural 25 de Julho/AMEGI participa, de quinta-feira (13) a domingo (16), da Copa Brasil Ouro, na Arena Jaraguá, em Jaraguá do Sul.

Com mais de 1.000 inscrições, a competição reúne atletas de todo o país em disputas individuais olímpicas e paralímpicas, categorias de ranking e Absoluto, além das competições de duplas.

A delegação de Porto União conta com 14 atletas, entre eles os estreantes Joaquim Jacobs, Luan Mequelissa e Tiago Magnani. Também integram a equipe Eduardo Chokailo, Eduardo Ruby, Emerson Jacobs, Erico Ricardo Rosenscheg, Gabryel Smek, Geraldo Olbertz, Helena van der Laan, Ivo Solanho, Mario Marques, Roberval Alves de Lima e Vinicius Custódio.

A participação acontece em um momento de crescimento e projeção internacional do tênis de mesa brasileiro, impulsionado por resultados como o recente título de Hugo Calderano no WTT Star Contender, em São José dos Campos (SP).

Com uma equipe renovada e motivada, Porto União busca bons resultados e, principalmente, fortalecer sua presença no cenário nacional da modalidade.



Novo Estillo

**Cortinas, Acessórios,
Cama, Mesa, Banho,
Tapetes, Tecidos,
Enxoval e Vestuário
Infantil de 0 a 16 anos.**

Rua Carlos Cavalcanti - N°4
Centro - União da Vitória
fb.com/novoestillocasa

CULTURA

“PATRIMÔNIOS EM MINIATURA E MOTIRÕ” ENCERRA CIRCULAÇÃO POR CIDADES DO PARANÁ E DE SANTA CATARINA

Projeto do Coletivo Cacareco levou teatro lambe-lambe a escolas, praças, espaços culturais e comunitários entre julho e agosto



O projeto “Patrimônios em Miniatura e Motirõ”, realizado pelo Coletivo Cacareco, encerrou a circulação por cidades do Paraná e de Santa Catarina. Entre julho e agosto, a iniciativa levou espetáculos de teatro lambe-lambe a diferentes públicos, passando por escolas, praças, espaços culturais, feiras e instituições.

A última apresentação aconteceu em Guarapuava, o encerramento marcou a conclusão de um roteiro que percorreu municípios paranaenses e catarinenses, ampliando o acesso da população a uma linguagem teatral intimista, sensível e de forte aproximação com o público.

Ao longo da circulação, o projeto contemplou cidades do Paraná, como União da Vitória, General Carneiro, São Mateus do Sul, Castro, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Carambeí, Palmeira, Tibagi e Guarapuava, além dos municípios catarinenses de Canelinha, Joinville, Brusque, Nova Trento e São João Batista.

A programação reuniu os espetáculos “Patrimônios em Miniatura” e “Motirõ”, apresentados em diferentes contextos ao longo do roteiro. A proposta buscou valorizar o encontro entre arte, memória, território e comunidade, aproximando o teatro lambe-lambe de públicos diversos.

O teatro lambe-lambe é uma linguagem cênica marcada pela proximidade entre obra e espectador. As apresentações acontecem em pequenas caixas ou estruturas em minia-

tura, criando experiências breves, individuais e imersivas.

O projeto também contou com acessibilidade em audiodescrição, acessibilidade motora e atendimento especializado para pessoas neurodivergentes em todos os espetáculos, com assessoria de acessibilidade de Gabriele Alvarenga.

Para Bya Paixão, diretora do projeto, a circulação reforçou a potência do encontro entre arte e comunidade. “Foi uma experiência muito especial acompanhar a chegada do projeto a diferentes cidades e perceber como cada público se relacionou com os espetáculos. Encerramos essa circulação com muita alegria e com a sensação de que o teatro lambe-lambe criou encontros únicos pelo caminho”, destaca.



Segundo Renan Sota, também diretor do projeto, a circulação cumpriu o objetivo de aproximar a linguagem teatral de novos territórios. “O projeto nasceu com esse desejo de fazer a arte circular e chegar a diferentes lugares. Passar por tantas cidades, escolas, praças e espaços culturais reforça a importância de criar oportunidades de acesso e de encontro com o público”, afirma.

O projeto “Patrimônios em Miniatura e Motirõ” é realizado pelo Coletivo Cacareco com aprovação da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, por meio do Ministério da Cultura/Governo Federal.

EDUCAÇÃO

DESTAQUE NO ESTADO DE SANTA CATARINA - IDEB 2025 - ENSINO MÉDIO



A Escola de Educação Básica Professor Clementino Britto comemora com grande orgulho o excelente desempenho alcançado no IDEB 2025 - Ensino Médio, obtendo a nota 5,5.

Esse resultado colocou a escola em 1º lugar entre as escolas de Porto União e também em 1º lugar na Regional de Canoinhas, evidenciando a qualidade do trabalho desenvolvido por toda a comunidade escolar.

A nota alcançada pela escola está acima das médias estadual e nacional, ambas de 4,5, demonstrando o compromisso com uma educação pública de qualidade e com a aprendizagem dos nossos estudantes.

Outro resultado que merece destaque é a 19ª colocação entre as escolas públicas de Santa Catarina, uma conquista que representa o empenho, a dedicação e o compromisso de estudantes, professores, equipe gestora, equipe pedagógica, funcionários, famílias e de toda a comunidade escolar.

Essa conquista é de todos nós! É fruto de um trabalho coletivo, pautado na dedicação, no compromisso e na busca constante pela melhoria da educação.

Parabéns a toda comunidade escolar da E.E.B. Professor Clementino Britto por esse resultado tão significativo!

PROTEÇÃO VEICULAR
Dirigir com tranquilidade
PODE SER MAIS BARATO
do que você imagina!

 Roubo/ Furto	 Colisão	 Incêndio	 Proteção a Terceiros
 Guincho 24h	 Chaveiro	 Pane Mecânica	 Troca de Pneu
 Combustível	 Pane Elétrica	 Hospedagem	 Táxi
 Carro Reserva	 Vidros	 Farol e Lanterna	 SNSI CONVÊNIO DE SAÚDE

SCCLUBE
PROTEÇÃO VEICULAR
**Nós protegemos
as suas conquistas!**
Associe-se agora mesmo:
[42] 99862-5608
www.scclube.com.br
Rua Benjamin Constant, 900
Centro - União da Vitória - PR



Var

DICAS INVERNO

redacao@oiguassu.com.br

Chega o inverno e as manchas começam a aparecer nas paredes, no teto, em móveis e onde mais houver espaço. O mofo pode afetar até mesmo a saúde. Para evitar o problema, é necessário um cuidado que se estende ao longo do ano.

O mofo é uma proliferação de fungos e de tudo que produzem para se desenvolver no local em questão. A umidade — seja do ar, seja a que surge a partir de problemas como infiltração — está entre as principais condições para a propagação. Mas o microrganismo também precisa de "alimento": partículas de sujeira, poeira e até mesmo a gordura das mãos ao encostar nas superfícies.

— Os fungos estão em suspensão no ar, estão na nossa pele, estão em outros organismos. Em qualquer lugar em que eles se depositem, em que tenha umidade e nutrientes mínimos, eles vão se desenvolver — pontua a arquiteta e urbanista Fernanda Lamego Guerra, que pesquisa sobre crescimento biológico em materiais de construção.

O banheiro é um exemplo disso. A umidade do chuveiro e os resíduos que o corpo humano libera durante o banho formam o cenário ideal para o mofo.

Por que tem mais mofo no inverno?

Os fungos estão naturalmente presentes no ambiente em qualquer época do ano. Mas, no inverno, a falta de ventilação nos locais contribui para o aumento da umidade.

Fernanda explica que, normalmente, as residências são construídas com baixo isolamento térmico, facilitando a perda do calor que há dentro do ambiente.

— Quando esse calor é perdido, a umidade que está no ar encontra a superfície mais fria e condensa a umidade: a água muda do estado de vapor para o estado líquido. Essa umidade acaba sendo absorvida pelas superfícies, ficando retida, e é ela que fica livre para esses fungos que estão ali naturalmente presentes encontrarem meios de se proliferarem com mais intensidade — completa.

Diferenças entre mofo e bolor

Os dois remetem ao crescimento de fungos. O mofo é mais característico em superfícies de materiais construtivos inorgânicos, como o reboco. Já o bolor é a etapa mais superficial e com aspecto semelhante a algodão, sendo mais comum em superfícies ricas em matéria orgânica.

As cores do mofo

O mofo pode apresentar diferentes colorações. Essa variação se relaciona à espécie do microrganismo e ao meio onde se desenvolve.

Cuidados com a casa para se livrar do mofo

Como ressalta a arquiteta, depois que o mofo se estabeleceu em um local, livrar-se totalmente dele é uma tarefa difícil, mas há formas de reduzir a contaminação. A especialista lista duas etapas: limpeza e desinfecção, processos que não devem ser feitos em dias úmidos ou chuvosos.

Ao limpar uma superfície contaminada, a orientação é utilizar máscara e luvas.

Limpeza: umedeça e limpe a superfície com detergente neutro e esponja. A limpeza a seco não deve ser feita porque dispersa ainda mais os fungos e facilita a inalação

Desinfecção: umedeça a superfície e borri-

MOFO NO INVERNO?



fe uma solução de água sanitária (diluída em uma proporção de um para 10). Deixe o produto agir por cerca de 10 minutos. Remova o produto com pano úmido. A aplicação posterior de algum desinfetante pode auxiliar a perdurar o efeito. A orientação é evitar a mistura de produtos de limpeza e sempre verificar os rótulos

Quanto à secagem, se o local estiver muito molhado, vale remover o excesso com pano seco e usar alguma ventilação, se possível, junto a ar-condicionado ou aquecedor.

— Isso tudo tem a ver com reduzir disponibilidade nutricional porque estamos limpando. E quando aplicamos essa água sanitária, esse produto, estamos interferindo no pH da superfície e reduzindo a disponibilidade desses fungos — explica Fernanda.

Para além da limpeza e da desinfecção, outro ponto é a ventilação do ambiente. O ar-condicionado quente pode auxiliar nessa "luta" contra o mofo. Mas fica o alerta: o filtro deve estar limpo.

Na estrutura da moradia, como complementa Fernanda, que também é professora do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), problemas de vedação em portas e janelas contribuem para o retorno do mofo. E, quando a umidade não vem do ar, mas de problemas como infiltração, a origem deve ser localizada e resolvida.

Com que frequência limpar e desinfetar superfícies?

Mesmo que o mofo não apareça, é necessário manter as paredes e teto limpos ao longo de todo o ano. A dica é limpar esses locais pelo menos a cada 15 dias.

— É garantir que as superfícies estejam com a menor disponibilidade possível de nutriente, porque o fungo não cresce se não tem matéria orgânica disponível — reforça a pesquisadora.

Já a etapa de desinfecção deve ser feita quando o local está com o mofo aparente.

A técnica funciona para todos os tipos de superfícies?

A limpeza e a desinfecção funcionam de forma diferente em superfícies de material orgânico, como madeira. Neste caso, a recomendação de Fernanda é que o foco seja em impedir o surgimen-

to dos fungos desde o princípio, fazendo algum tipo de proteção, como uso de verniz.

Dá para usar soluções caseiras contra o mofo?

A especialista não recomenda o uso de soluções caseiras. Isso porque, dependendo da composição da mistura, é possível que o problema se agrave.

— O próprio vinagre, o ácido acético, pode acidificar a superfície e os fungos gostam de uma superfície um pouco mais ácida — exemplifica.

No inverno, a falta de ventilação acaba por dificultar a secagem das superfícies e a renovação do ar do

Como prevenir o mofo na construção?

O ideal, claro, é prevenir o problema desde o princípio. Fernanda destaca a importância da escolha de sistemas construtivos que sejam compatíveis com a realidade climática em que se vive: ou seja, edificações que tenham alguma capacidade de reduzir as trocas de calor intensas entre o interior e o exterior.

— A associação da umidade relativa elevada com superfícies que resfriam muito rápido em razão desse baixo isolamento acaba promovendo condensação. A água fica retida ali na superfície do material e acaba intensificando a probabilidade dos fungos se proliferarem — detalha.

E acrescenta:

— No verão, abrimos as nossas janelas, troca-se mais o ar, a superfície fica mais seca. No inverno, tendemos a fechar tudo e isso interfere nesse processo de secagem das superfícies.

Outra dica é optar por superfícies mais lisas, que facilitam a limpeza. Um exemplo está na própria tinta a ser colocada na parede:

— Comparada com uma tinta brilho, a tinta fosca tem uma rugosidade superficial que torna um pouquinho mais dificultosa a limpeza. Ela vai reter um pouco mais de umidade, um pouco mais de particulados de sujeira, o que pode eventualmente ser mais favorável para surgimento de mofo

Papéis de parede e revestimentos de tecido também não são indicados na medida em que absorvem mais umidade, o que tende a favorecer os fungos.

CARRETA DA TOMOGRAFIA ENCERRA ATENDIMENTOS E ZERA FILA DE EXAMES EM UNIÃO DA VITÓRIA

Unidade móvel realizou 1.561 tomografias durante os atendimentos e beneficiou pacientes de 11 municípios da região



A Carreta da Tomografia encerrou, nesta sexta-feira, 7 de agosto, os atendimentos em União da Vitória. Durante o período em que permaneceu no município, a unidade móvel realizou 1.561 exames de tomografia computadorizada sem contraste, contribuindo para ampliar o acesso da população aos serviços de saúde especializados.

Somente pacientes de União da Vitória foram 654 atendidos, número que representa a zeragem da fila de espera de tomografia sem contraste no município.

Além de União da Vitória, a unidade móvel também atendeu pacientes encaminhados pelos municípios de Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul, Palmas e Porto União, ampliando o alcance da iniciativa e benefici-

ando moradores de toda a região.

A ação integra a estratégia do Ministério da Saúde de regionalização dos atendimentos especializados, que busca aproximar exames e procedimentos de média e alta complexidade da população, reduzindo a necessidade de deslocamentos para grandes centros e facilitando o acesso aos serviços de saúde.

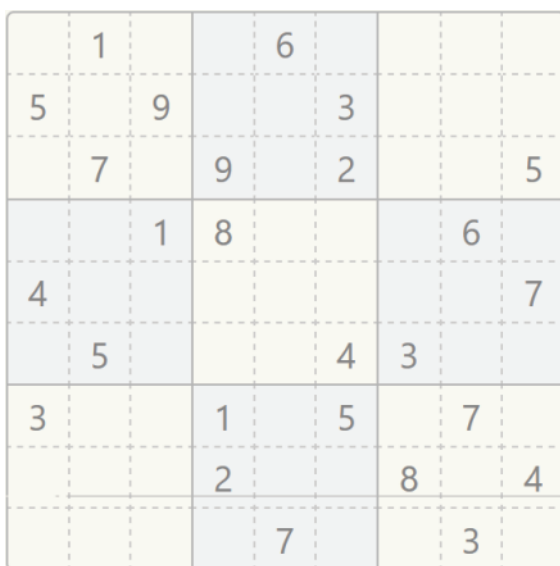
Em União da Vitória, os atendimentos foram organizados pela Secretaria Municipal de Saúde, com os pacientes sendo encaminhados pela rede pública de acordo com a necessidade e com agendamento previamente realizado pelas equipes responsáveis.

A permanência da Carreta da Tomografia no município representa um importante avanço para a saúde pública local, permitindo que centenas de pacientes tivessem acesso ao exame de forma mais rápida e próxima de suas residências, além de contribuir diretamente para a redução das filas de espera por exames especializados.

Atendimentos Carreta da Tomografia

Município	Quantidade de atendimentos
Antonio Olinto	5
Bituruna	2
Cruz Machado	83
General Carneiro	46
Palmas	180
Paula Freitas	56
Porto União	329
Porto Vitória	37
São Mateus do Sul	169
União da Vitória	654
Total	1561

Sudoku



Município de Porto Vitória

Rua Osvaldo Gomes da Silva, 717 - Fone: (42) 2101-9781
CNPJ: 75.688.366/0001-02 - CEP: 84615-000
www.portovitoria.pr.gov.br

EXTRATO DE DISPENSA, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE LICITAÇÃO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 142/2026

DISPENSA 20/2026

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PORTO VITÓRIA.
CONTRATADO: BETHA SISTEMAS LTDA /CNPJ 00.456.865/0001-67, com o valor de R\$ 302.376,00 (Trezentos e dois mil, trezentos e setenta e seis reais).OBJETO: Contratação emergencial de empresa especializada para prestação de serviços de licenciamento de uso de sistema integrado de gestão pública municipal, em ambiente web (SaaS), compreendendo hospedagem, manutenção corretiva, legal e evolutiva, suporte técnico, atualizações tecnológicas e demais serviços necessários à continuidade das atividades administrativas do Município de Porto Vitória, pelo período estritamente necessário à conclusão do procedimento licitatório e implantação da solução definitiva. PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) Meses. FORO: Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná. Porto Vitória PR, 12 de agosto de 2026
- Fabiano José Glaab - Prefeito Municipal.

VAGAS DE EMPREGO



Vagas disponíveis no SiNE de Porto União SC

1 Vaga para Empregada doméstica (Experiência, Disponibilidade para viagens)(9185370).

1 vaga para Batedor de Cola (Preparador de cola para madeira)(Experiência)(9179899).

1 Vaga para Montador de máquinas industriais (Experiência)(9173247).

1 vaga para Auxiliar de produção de montagem (9173308).

1 vaga para Auxiliar de limpeza (Meio período: Manhã)(Experiência)(9173327).

1 Vaga para Instalador de internet (Ensino fundamental completo, CNHAB)(9169696).

1 vaga para Operador de produção (química, petroquímica e afins)(Experiência, Ensino médio completo)(9169839).

2 Vagas para Controlador de acesso (9159242).

2 Vagas para Borracheiro (Experiência)(9141462).

1 Vaga para Motorista de caminhão guindaste munck (Experiência, CNH C)(9132596).

2 Vagas para Marceneiro (Experiência)(Trabalhar em Paula Freitas)(9120628).

2 Vagas para Vendedor interno (Roupas e Acessórios)(Experiência, Ensino médio completo)(9101883).

2 Vagas para Eletromecânico (Experiência, Curso técnico de Eletromecânica e afins)(8927748).

Interessados comparecer ao SINE com carteira de trabalho física/digital ou CPF.

R. Frei Rogerio, 83 - Centro, Porto União - SC, 89400-000. Anexo a Casa do Empreendedor.

Horário de atendimento: 08:00 às 12:00, 13:00 às 17:00.

O IGUASSÚ

Multimeios

Diretor Administrativo Claudio José Gugelmin

Editor Chefe e Jornalista Responsável

Claudio José Gugelmin - Jornalista nº 0009453/PR

Colaboradores

Jaime Folle • Mateus Hoffmann Passero • Carlos Air
Carlos Senkiv e Belga • Léia Alberti

Jornal Diário de propriedade
e impresso em gráfica própria por

O Iguassu GGE LTDA.
CNPJ 07.009.680/0001-53

Rua Cel. Belarmino, 74 - Centro - Porto União/SC

(42) 3524.2363

Comercial

Porto União/União da Vitória
jornaloiguassu@gmail.com

Redação

Pelo e-mail
redacao@iguassu.com.br
jiguassu@gmail.com

Assinado digitalmente

CERTIFICADO ICP/BRASIL

Cobertura jornalística realizada
pelo departamento de notícias
do Jornal O Iguassú e assessorias.

As matérias publicadas neste jornal
são de responsabilidade dos autores
e não representam necessariamente
a opinião deste periódico.

Circulação

Porto União, União da Vitória, São Mateus do Sul, Canoinhas, Irineópolis, Paula Freitas, Bituruna, Paulo Frontin, Palmas, Porto Vitória, Cruz Machado, General Carneiro, Mallet, Matos Costa e Calmon.

melhores prazos!!!

**Maior qualidade
e prazos de entrega
que se encaixam
no que você precisa.**

**melhores
prazos!!!**

Cartões de Visita

Panfletos

Logomarca

Papelaria

Envelopes
Pastas
Papel Carta
Receituários

Catálogos &
Manuais

Embalagens

Blocos

Cardápios

Banners

Lixocar

Tags

Etiquetas
adesivas

Calendários

Encartes de
supermercados

Sacolas

gde
Gráfica

 (42) 3524-2363

Rua Cel. Belarmino, 84 - Fundos
CEP 89.400-000 - Porto União - SC



A **conexão** que sua
família merece, com
a velocidade que o
futuro exige

cnet
(42) 3523-1870